

092

HABILIDADES SOCIAIS: DADOS INICIAIS DO QUESTIONÁRIO DE INTERAÇÃO SOCIAL (CISO-AR). *Renata Freitas Ribas, Luciana Bohrer Zanetello, Nathália Susin, Márcia Fortes Wagner, Margareth da Silva Oliveira (orient.) (PUCRS).*

Este estudo faz parte da cooperação entre vários pesquisadores para o desenvolvimento da validação internacional do Questionário de Interação Social (Cuestionário de Interacción Social Adulto Reduzido - CISO-AR) de Vicente Caballo, Espanha. O objetivo deste trabalho é apresentação dos dados da aplicação do questionário numa amostra do Rio Grande do Sul. O questionário é constituído de 116 itens com uma escala Likert de 1 a 7 pontos a qual obteve fidedignidade pelo α de Crombach de 0,98. O estudo é composto por 248 sujeitos escolhidos por conveniência na população não clínica, com idade mínima de 16 anos. Quanto aos resultados verificou-se que a média de idade foi de 25 anos, a distribuição quanto ao sexo foi 51,6% do sexo feminino e 48,2% do masculino. As ocupações relatadas foram as seguintes: 40,32% estudantes universitários de outra carreira, 20,56% estudantes de Psicologia, 15,72% trabalhadores sem carreira universitária, 12,90% profissionais de outra carreira, 6,85% estudantes pré-universitários e 3,62% psicólogos. Ao compararmos os escores entre homens e mulheres, identificou-se como o item de maior pontuação entre os homens foi: “um de meus pais fique gravemente doente” (5,75), enquanto que as mulheres obtiveram elevada pontuação no item: “uma turma de delinquentes armados me ataque ou roube” (6,25). Homens e mulheres (2,39 e 2,14, respectivamente) obtiveram sua pontuação mais baixa no mesmo item: “dizer ao meu parceiro que o amo”. Os resultados descritos são preliminares, no entanto já estão apontando para algumas diferenças significativas entre gêneros tais como a tendência das mulheres apresentarem menor nível de habilidades sociais frente a situações de interação com o sexo oposto. Discute-se que as situações sociais que envolvam acidentes com pessoas próximas e/ou da família e de exposição à violência estão associados a maiores níveis de ansiedade social. Esses dados apontam de forma promissora a importância do estudo das habilidades sociais.